

Orgulho em trabalhar no Grupo Bruschetta

Por Ismar Silva – Gerente Comercial

“Tudo tem começo e meio. O fim só existe para quem não percebe o recomeço.”, essa frase de Luiz Gasparetto faz-me entender que a vida é eterno recomeçar e a magnitude de vivê-la intensamente reside no fato de sermos acúmulo de experiências e, por isso, constante aprendizado. Falar da minha relação com o Grupo Bruschetta é também falar da minha trajetória como pessoa. Muitos dos valores do “Ismar pessoa” foram construídos e solidificados pelo percurso do “Ismar profissional”, que se orgulha de ter edificado sua visão de mercado e de mundo desde os degraus iniciais de uma escada.

Iniciei minha história no Grupo Bruschetta, quando ainda éramos a Indústria Santa Rita de Urnas, no ano de 1993, aos 17 anos de idade, sem experiência alguma. Minha primeira função foi no setor produtivo, mais precisamente no setor de Pintura; nessa época, a empresa ainda era dirigida pelo Sr. Ariosto Bruschetta. Com a mudança da direção, que foi passada ao Sr. José Benedito Bruschetta, iniciou-se um intenso processo de modernização da indústria, com incentivos à formação de seus profissionais; surgiram oportunidades, as quais sempre me empenhei por merecê-las e conquistá-las. Desempenhei funções no setor produtivo, no almoxarifado, no PCP – Planejamento e Controle de Produção –, no setor de Compras e, atualmente, integro o setor Comercial, no qual atuo como Gerente Comercial.

O fato de ter passado pelo setor produtivo tem facilitado muito meu desempenho na gerência comercial, pois conheço o produto e também o processo de produção com propriedade. O que para muitos profissionais que ocupam a mesma função são informações transmitidas por outrem, para mim são conhecimentos reais, o que muitos chamariam de “conhecimento de causa”, e todos nós sabemos hoje a diferença entre informação e conhecimento. Informação se perde com o tempo, conhecimento integra-nos, torna-se parte indissociável de nós, transforma-se em saber. Assim, posso afirmar que conheço, sei o produto que comercializo, asseguro a qualidade

superior de mercado do que ofereço aos clientes que visito e que atendo.

É de Fernando Pessoa, importante poeta português, a frase “Eu sou do tamanho daquilo que vejo e não do tamanho da minha altura, e o que vejo são meus sonhos...” Como vejo o Grupo Bruschetta hoje? Não muito diferente do menino que se fez homem percorrendo os vários espaços da indústria sediada na Chácara Alto da Glória, que, apesar de estar localizada numa cidade muito pequena e muito distante da capital, me é do tamanho dos sonhos de Pessoa. Orgulho-me por integrar uma empresa de ponta, que busca, incansavelmente, a melhoria contínua dos seus produtos e também do seu atendimento, fato este que se dá através do treinamento incessante dos seus colaboradores.

Aqui na empresa, temos plena liberdade para desempenharmos nossas funções, porque sempre foi-nos transmitida como paradigma a coerência gestora, e isso torna mais prazeroso o trabalho, as conquistas motivam, a cada dia mais, o alcance de novos e superiores patamares; não conhecemos, pois, na nossa equipe o significado de estagnação. Somos constante busca!

Sou feliz por colaborar com a trajetória de sucesso da empresa e quero parabenizar a todos os envolvidos – diretores, funcionários, clientes, fornecedores, prestadores de serviços de modo geral –, pois sucesso não se constrói por uma única mão, a história de uma empresa não tem um único autor, o êxito de um empreendimento depende desse conjunto, de uma atuação harmônica que se completa, caso contrário não estaríamos comemorando 40 anos de atuação honrada e bem sucedida no mercado.

O que faz do Grupo Bruschetta ímpar? Encontro resposta e tradução nas palavras de Tom Zé: “Sonho que se sonha só é só um sonho que se sonha só, mas sonho que se sonha junto é realidade”.

Palavras do coração

“Tudo começou através de um olhar, olhar esse que uniu duas vidas, e que dura há 20 anos. Dito, quero lhe dizer o quanto você é importante para a minha vida, você que começou a trabalhar muito jovem, que passou por todos os departamentos da empresa, conquistando cada um deles, e conquistando todas as pessoas que neles trabalhavam, passou por muitas dificuldades e hoje...olhe para você, um empresário de sucesso, firme nas decisões e de uma honestidade que muito pouco se vê hoje em dia. Sua sinceridade é tanta que chega brilhar, um homem guerreiro, decidido, sabe o que quer, trabalhador, que nunca se cansa, está sempre inovando e querendo fazer sempre mais para a empresa, pensando no bem estar de seus colaboradores, e almejando ver seus clientes satisfeitos com o produto que lhes é oferecido, está sempre atento a tudo.

Tem sempre alguém, algum amigo, contando alguma coisa engraçada que você tenha feito no tempo em que era criança e ficava sempre perto do seu pai lá na fábrica, ainda na Rua São Paulo, lembra? Quando você ia ao Banco e pegava a bicicleta emprestada de um dos colaboradores e esquecia que tinha ido de bicicleta e voltava a pé, esquecendo a bicicleta lá?!

Dito, além de tudo que te falei como pessoa e empresário, você também é um ótimo marido, companheiro e amigo, juntos já passamos

por muitas tristezas, perdas... perdas muito doloridas, sofridas, angustiantes, sempre me apoiando, me animando e juntos, graças a Deus, conseguimos passar por tudo. Tivemos também muitas alegrias, demos boas gargalhadas, nos divertimos muito e tenho certeza que iremos nos divertir ainda mais, pois a nossa felicidade, o nosso amor, é maior do que tudo isso. Também não posso deixar de dizer

o quanto você é especial como pai, amoroso com a nossa filha, carinhoso, sempre preocupado, sabe... a Ana Clara gosta muito de brincar com você e de estar ao seu lado, mas também não poderia ser diferente Dito... Eu e a nossa filha te amamos. Muito obrigada por você ser esta pessoa tão especial. O sucesso do Grupo Bruschetta faz parte da sua história!



Adriano Bruschetta
Diretor do Grupo



INFORMATIVO COMEMORATIVO



A HISTÓRIA DA FAMÍLIA BRUSCHETTA

A história do Grupo Bruschetta é marcada por muita luta, amor, dedicação e união da família Bruschetta.

Tudo começou com a matriarca da família, Dona Clarinda. Na década de 70, era proprietária de uma funerária na cidade de Bilac/SP e, naquela época, os atrasos na entrega das mercadorias (urnas) eram muito constantes, uma vez que as estradas eram muito precárias e a distância da capital muito grande. Para não prejudicar seu negócio, comprometendo seu atendimento e qualidade, buscou uma solução para resolver este problema.

Foi em 15 de junho de 1970 que seu filho, Sr.º Ariosto Bruschetta, fundou a Indústria Santa Rita, que leva este nome devido à grande devoção de Dona Clarinda à Santa Rita de Cássia. A Indústria iniciou suas atividades primeiramente no setor moveleiro e, posteriormente, em 1974, passou a atuar na fabricação de urnas funerárias para atender somente às necessidades da família.

No início, Sr.º Ariosto, produzia os móveis durante a semana e as urnas nos finais de semana, era um trabalho muito puxado mas, a vontade de ajudar sua mãe era tão grande que, através das adaptações das máquinas de móveis e esquadrias, aprendeu sozinho este ofício. E assim começou uma nova etapa da Indústria Santa Rita.

Além da fabricação de urnas, Sr.º Ariosto fazia questão de fazer a entrega pessoalmente.

Seu primeiro cliente foi uma funerária de Dracena/SP, Sr.º Mário, onde foram entregues 06 urnas. Diante da qualidade das urnas apresentadas, este mesmo cliente encomendou mais 50 urnas e, logo em seguida, outras 150.

Com toda esta visão, Sr.º Ariosto abriu o mercado, visitando outras regiões, fabricando, vendendo e entregando as Urnas Santa Rita.

Não demorou muito para que a empresa começasse a crescer e, a necessidade de investimentos em máquinas e contratação de funcionários para atender demanda crescia na mesma proporção.

Sr.º Ariosto tinha uma família muito unida que estava sempre presente, as filhas trabalhando no escritório e o filho mais novo, Benedito, o Dito, brincando de fazer caminhãozinho, este adorava acompanhar o pai.



Logo que saia da escola, Dito ia direto para fabrica e lá passava o dia todo, gostava muito brincar com as madeiras e tinha grande interesse por tudo, queria aprender e sonhava em um dia seguir os passos do pai.

Aos 10 anos aprendeu a trabalhar como operador de torno, depois aprendeu a trabalhar com outras máquinas e percorreu todo o setor industrial da fábrica.

Aos 12 anos foi para parte administrativa, precisava conhecer a rotina da empresa. Como era muito novo e com pouca vivência, seu pai,

Sr.º Ariosto, pediu a um amigo, dono do escritório Ipiranga, para que Dito trabalhasse com ele afim de ter mais experiência.

No início trabalhou como office boy, depois foi para o departamento pessoal. Assim, aos 14 anos, com experiência adquirida, retornou à Indústria Santa Rita. Passou por todos os departamentos da empresa para aprender mais sobre de cada processo.

Com apenas 16 anos já tinha uma visão para os negócios e voltou sua atenção para a área comercial. Abriu o mercado para região de Rondônia, Cuiabá e Porto Velho. Eram novos clientes sendo conquistados, tudo isso percorrido de ônibus, dias e dias de estrada.

Completados 18 anos, agora Dito fazia suas viagens comerciais de carro. Abriu mais regiões, Mato Grosso e Rondônia.

Após retornar de suas viagens comerciais voltava suas atenções para o setor administrativo da empresa. Era muito trabalho para colocar a "casa em ordem" e deixar tudo adiantado para a próxima viagem. Em ritmo acelerado, a empresa foi crescendo e conquistando cada vez mais mercado no Brasil.

No ano de 1994, Benedito comprou as ações da Indústria Santa Rita. Em 1995, casou-se com Adriana, hoje seu braço direito na empresa. Adriana, mulher de garra e muito dedicada, fez questão de também percorrer todos os setores da indústria antes de ocupar seu cargo de diretora, ao lado de seu marido. Juntos conduzem a empresa com uma nova visão: a preocupação constante do bem estar e profissionalização de seus funcionários, os quais são denominados por eles de eternos colaboradores.

Com o espírito empreendedor, em 1998 adquiriram uma nova marca de urnas, a Monte Fiori, nasce assim o Grupo Bruschetta, composto pelas 02 marcas.

Hoje, o Grupo possui 02 unidades, a matriz localizada em Bilac/SP (ocupa uma área de 60.000 m², onde 7.000 m² de área construída) e a filial em Russas/CE (2.400 m²), conta com o apoio de 260 funcionários, maquinário moderno e atualizado, muitos deles importando da Itália e Alemanha, uma frota de 09 caminhões e atende todo o território nacional.

Produz também urnas para cães e gatos, além de toda linha de paramentação, que neste ano de comemoração dos 40 anos irá lançar neste mês de junho, uma linha de paramentação em acrílico. Uma novidade no mercado funerário brasileiro.

A produção de urnas funerárias do Grupo Bruschetta é dentro das normas de proteção ao meio ambiente e da responsabilidade social.



Do total de madeira consumida na fabricação das urnas, 98% é da espécie Pinus, oriunda de reflorestamento e outros 2%, aplicadas em urnas de alto luxo, são madeiras nobres, inspecionadas pelo IBAMA. Isso faz do Grupo, uma empresa eco-responsável.

Em 2009, o Grupo passou a oferecer ao setor funerário ferramentas que contribuem para o avanço do mercado. Através de uma parceria formada com as empresas Tanatus, CTAF e Central de Velórios "A viagem", passou a ministrar cursos de Tanatopraxia, que representa a prática de uma técnica, já desenvolvida em outros países, utilizando meios modernos para a preparação de corpos humanos, vitimados das mais variadas formas de óbito.

Mas o principal capital do Grupo Bruschetta é o capital humano, a empresa entende que a opinião do seu público interno, seus colaboradores, tem grande influência nas opiniões e perspectivas do público externo, do consumidor em geral. Assim, somente quando todos os funcionários percebem que seu trabalho é servir e satisfazer o cliente é que a empresa se torna uma vendedora eficaz. É através de treinamento profissionalizante, palestras, workshops, endomarketing, feiras, eventos e confraternizações, que o Grupo hoje se encontra entre os maiores líderes de mercado no setor funerário.

A trajetória de sucesso continua, pois hoje Benedito pode ver em sua filha de apenas 06 anos, Ana Clara, a demonstração de grande interesse no trabalho dos pais e a diversão em brincar com as madeiras na fábrica. Assim como sua bisavó - Dona Clarinda, seu avô - Sr.º Ariosto, e seu pai - Benedito, a história continua...

Escritório Central da Matriz - Bilac/SP

